



Devocional 60 anos - Número 109 - 18/04/2020 Diác. Eduardo e Cláudia Freitas

Uma oração antes da resposta

“O rei me disse: ‘O que você gostaria de pedir?’

Então orei ao Deus dos céus.” (Neem. 2: 4)

Na fortaleza de Susã, segundo o calendário Gregoriano, era um final de ano como tantos outros. Neemias recebeu a visita do seu irmão Hanani, que estava acompanhado de alguns amigos vindos de Judá. Os assuntos eram os de sempre, mas, em meio às conversas, Neemias perguntou acerca do povo israelita, que havia regressado, do cativeiro, para Jerusalém, e sobre a situação daquela cidade.

As notícias eram desanimadoras: dificuldades, humilhação, muros derrubados e portas destruídas pelo fogo. A reação de Neemias foi imediata. Ele se sentou e chorou. Lamentou durante alguns dias, jejuou e orou a Deus pedindo perdão por si, pela sua família e pelo povo de Israel.

Neemias, como nos conta o próprio livro, era o copeiro do rei, mas havia nele compaixão por Jerusalém e pelo seu povo. Aquela cidade, por 142 anos, havia estado desolada. Seu coração não se conformava! Ele não somente lamentou a situação, como também resolveu interceder incessantemente. (Neem. 1: 4b)

Passaram-se quase quatro meses e o copeiro Neemias continuava servindo à mesa do rei Artaxerxes. Contudo, não conseguindo ocultar a angústia que assolava sua alma, foi indagado pelo rei: “Por que o seu rosto parece tão triste se você não está doente? Essa tristeza só pode ser do coração!” (Neem. 2: 2b - NVI)

A pergunta do rei foi profunda, faz-nos lembrar de Provérbios 15: 13a: “A alegria do coração transparece no rosto”. Uma pergunta seguida de uma afirmação: como Neemias poderia estar triste tendo o privilégio de servir no palácio à mesa do rei, sendo que não estava doente?

Em uma época em que um rei tinha o poder de enviar para a prisão qualquer dos servos que não cumprisse seus deveres, Neemias, assim como a rainha Ester (Est. 5: 1-9), arriscava sua vida diante do rei em nome da causa do povo judeu. Neemias foi sincero e declarou sua preocupação.

O rei lhe disse: “O que você gostaria de pedir?”

O que vemos em Neemias é que, embora ele tenha orado e chorado pelo povo, não se levantou agindo impensadamente. Quando a oportunidade surgiu da segunda pergunta do rei, ele não hesitou em orar mais uma vez antes de responder.

Em nossas vidas, muitas vezes pedimos mal, porque queremos seguir nossos próprios planos. Importa não tropeçar em nosso entendimento, mas, confiar e orar mais uma vez a Deus, pois, assim como Ele foi capaz de incomodar o rei, também será capaz de dar-nos as estratégias antes mesmo de abrimos a nossa boca.